

TRANSFORMANDO PALAVRAS EM AÇÕES



PROGRAMA DE TREINAMENTO DO INVESTIDOR

- Ciclo de palestras com profissionais do mercado
- Cursos de Introdução ao mercado e análise gráfica.
- Linha direta com o Agente Autônomo de investimento, para tirar dúvidas e informações sobre o mercado.
- Treinamento prático: Monte sua turma ou inscreva-se na próxima.

HOME-BROKER

- Compra e venda de Ações e fundos *online*.
- Consulta de carteira, índices e saldos para aplicação.
- Cotações *realtime* com gráficos e descrição das ordens.
- Análise gráfica.

INTRODUZINDO 2008 E OS SEUS CENÁRIOS.

O ano de 2008 será um ano decisivo para o rumo da economia global, todas as atenções estão focadas nos EUA, o consenso do mercado é que 2008 será um ano de recessão na economia americana. A vitrine dos investidores será o primeiro semestre, com a assunção de grandes perdas por partes dos bancos (efeito *subprime*) e a intervenção dos bancos centrais assegurando liquidez aos mutilados e se a pressão inflacionária americana for contida, o segundo semestre será mais promissor.

Ou seja, 2008 será o ano da necessidade por alternativas de investimentos, foco nos países emergentes, ou BRIC: Brasil, Rússia, Índia e China. No caso, o nosso Brasil, que apresenta mais de treze anos de estabilidade econômica com bons fundamentos, excelente resultado na Bolsa, contas externas em dia, além de sólidos resultados das empresas Brasileiras. Em 2008, o Brasil deve receber o Investment Grade ou grau de investimento, que autoriza os grandes fundos institucionais estrangeiros a investirem em papéis brasileiros despejando liquidez no mercado. Esse fluxo de dinheiro vai trazer para o mercado brasileiro queda do dólar e financiamentos a taxas



menores com prazos maiores, o que deve aquecer todos os setores produtivos da nossa economia.

2008 também será o ano para alternativas tecnológicas que preservem nosso planeta, que é o caso das energias limpas. O Brasil e o Mundo precisam de energia para crescer e essa necessidade gera uma forte demanda por energia e o setor já investe pesado em projetos de usinas eólicas e energia solar que representam uma solução complementar as atuais hidrelétricas. O cenário é muito favorável ao Brasil, com indicadores que animam os investidores e consolida a posição do nosso país entre os principais destinos de investimento do mundo, veremos esse ano níveis de investimento e sofisticação financeira nunca antes vista no Brasil, fruto do crescimento e da solidez da economia

IOF E CSLL, O QUE MUDA NA COBRANÇA DESSES IMPOSTOS?

O saldo devedor do cheque especial e as remessas de lucro para o exterior passarão a pagar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). As operações de crédito imobiliário, porém, seguirão isentas do tributo. Essas são algumas das alterações anunciadas pela Receita Federal nesta sexta-feira (4/1). As mudanças integram o pacote de medidas fiscais elaborado pelo governo para compensar o fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação

Financeira (CPMF), cuja prorrogação foi rejeitada pelo Senado em dezembro.

Sem os 40 bilhões de reais que a CPMF aportaria aos cofres públicos neste ano, o governo já havia antecipado que elevaria impostos. O aumento das alíquotas do IOF e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), a União espera arrecadar 10 bilhões de reais. Outros 20 bilhões de reais serão cortados do Orçamento Geral. Por fim, 10 bilhões serão compensados pelo aumento da arrecadação

decorrente da expansão econômica.

O que fica mais caro: Crédito pessoa física, cheque especial, cartão de crédito, compras no exterior, crédito consignado, seguro de bens, seguro pessoal e seguro saúde. Para os financiamentos imobiliários nada muda, ou seja, continua isento de IOF.

Para empresas dos setores hoteleiro, bancário e importadores o que vai pesar é o



Metropolitan Empresarial
Rua Desembargador Leite
Albuquerque, 635 Cj. 301 / 302.
CEP 60.125-125, Fortaleza—CE
Fone/Fax(85) 3133.6761 ou
3133.6760
www.brtrustonline.com
Email: contato@brtrustonline.com

Representante Norte e Nordeste:

